

“Sonhei Que Sabia Ler e Escrever”: Vozes Femininas no Processo de Escolarização na Educação de Jovens e Adultos

Jaqueline Creisy Carvalho Milbradt

75º Defesa:

24 de Fevereiro de 2017

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Elizabete Tamanini (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Rita de Cássia Pacheco Gonçalves (Membro externo/UDESC)

Profa. Dra. Sonia Maria Ribeiro (Membro Interno/UNIVILLE)

RESUMO

Este trabalho de pesquisa está vinculado ao Programa de Mestrado em Educação da linha de pesquisa de Políticas e Práticas Educativas da Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE. Nesta pesquisa, utiliza-se a contribuição do materialismo histórico dialético, que consiste numa análise da realidade que leva em consideração a história, as relações materiais e sociais em que o ser humano está inserido, transformando e sendo transformado pelo espaço em que ocupa na sociedade. O objetivo desta pesquisa é investigar a (re) inserção escolar de mulheres estudantes do CEJA de Jaraguá do Sul/SC, unidade escolar da rede pública de ensino do estado de Santa Catarina. Para isto, buscou-se conhecer os processos de escolarização vivenciados pelas mulheres estudantes do CEJA e como a (re) inserção ao ambiente escolar tem proporcionado caminhos para (re) afirmação de direitos, conscientização e cidadania. A construção desta dissertação foi realizada a partir da coletânea das narrativas de história oral de seis mulheres estudantes do CEJA: duas estudantes do Ensino Fundamental – primeiro segmento, duas estudantes do Ensino Fundamental – segundo segmento, e duas estudantes do Ensino Médio. A escolha das estudantes para entrevista se deu de acordo com três critérios: o grupo etário, em que as estudantes deveriam ter idades entre 20 e 70 anos; a frequência, em que as mulheres selecionadas deveriam ter frequentado o primeiro e o segundo semestre letivo do ano de 2015, e o último critério se deu de acordo com a disponibilidade das estudantes, que foram questionadas a respeito da participação ou não na pesquisa. A análise e discussão dos dados obedecem aos seguintes temas: motivos para interrupção ou negação da escolarização; impactos sentidos pela não participação na escolarização; motivos para o retorno aos estudos e impactos que a escolarização está trazendo. O embasamento teórico é sustentado pelas obras de Paulo Freire, Maria Clara Di Pierro, Sérgio Haddad, Leôncio Soares, Carlos Jamil Cury, Moacir Gadotti, Jane Paiva, José E. Romão, Miguel Arroyo, Simone de Beauvoir, Heleieth Saffioti, Pierre Bourdieu, Jane Soares de Almeida, José Carlos Meihy, Verena Alberti, Lucilia Delgado e Paul Thompson. Os resultados encontrados partem dos relatos das estudantes que mostram trajetórias de vidas marcadas pelas relações: abandono escolar – trabalho e patriarcado; retorno escolar – trabalho e família. Dentre outras constatações, as mulheres ressaltaram que a escolarização está trazendo impactos positivos em suas vidas, (re) afirmando direitos e as incentivando na busca de conquistas para desempenhar a cidadania plena na sociedade.

Palavras-chave: EJA. Escolarização. Mulher. Cidadania.